

**Sabes leitor, que estamos ambos na mesma página**

**Daniel Faria**

Enviado por:

Publicado em : 28/05/2011 17:48:23

Sabes leitor, que estamos ambos na mesma página  
E aproveito o facto de teres chegado agora  
Para te explicar como vejo o crescer de uma magnólia.  
A magnólia cresce na terra que pisas - podes pensar  
Que te digo alguma coisa não necessária, mas podia ter-lhe dito, acredita,  
Que a magnólia te cresce como um livro entre as mãos. Ou melhor,  
Que a magnólia - e essa é a verdade - cresce sempre  
Apesar de nós.  
Essa raiz para a palavra que ela lançou no poema  
Pode bem significar que no ramo que ficar desse lado  
A flor que se abrir é já um pouco de ti, e a flor que te estendo,  
Mesmo que a recuses  
Nunca a poderei conhecer, nem jamais, por muito que a ame,  
A colherei.

A magnólia estende contra a minha escrita a tua sombra  
E eu toco na sombra da magnólia como se pegasse na tua mão.

( “ Do ciclo das intempéries” in Poesia Quasi Edições, 2003)